

PUBLICAÇÃO DO ORÇAMENTO 2025

Principais Comentários e Valores

**Orçamento Aprovado na 34ª Reunião Ordinária do
Conselho Deliberativo, em 20/12/2024**

Dezembro/2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. GESTÃO PREVIDENCIAL.....	3
3. FLUXO DOS INVESTIMENTOS	5
4. RECEITAS E DESPESAS DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	6
5. CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO	11
6. DISPOSIÇÕES FINAIS	12

1. INTRODUÇÃO

Ao finalizar seu quarto ano de operação, a CE-PREVCOM supera o valor de R\$ 71,1 milhões em carteira de investimentos, de 1.710 participantes ativos (sendo 1.526 do PREV-CE e 184 do PREV-CE MUNICÍPIOS) e 2 beneficiários assistidos, além de passar a figurar no cenário nacional por meio de participação ativa em comissões da ABRAPP, enquanto associada. O tamanho institucional da Entidade e sua importância na participação de comissões e eventos da ABRAPP mostram também a dimensão dos desafios institucionais, para o reconhecimento como instituição privada de previdência complementar dos servidores públicos no Estado do Ceará.

No contexto das operações, houve o aumento relevante do valor de arrecadação mensal, ultrapassando o patamar de R\$ 3,0 milhões; e a concessão do primeiro benefício de previdência complementar, uma pensão por morte, pela Entidade, para dois beneficiários indicados pelo participante que, infelizmente, incorreu no risco social morte. Em 2024, houve ainda a recepção da primeira ação fiscal da PREVIC para a Entidade, em grau de rotina da Superintendência, com resultados positivos e que constata o direcionamento acertado da Gestão frente à Governança e aos Controles Internos necessários ao cumprimento do dever fiduciário da Entidade.

Os desafios da CE-PREVCOM para 2025 são relacionados fortemente à sua consolidação operacional e institucional, que viabilizem a continuidade do crescimento da escala e o processo de melhoria contínua dos serviços prestados aos participantes.

Alicerçadas nas pessoas e na governança, as bases do futuro estão sendo consolidadas, preparando a continuidade do crescimento da CE-PREVCOM. Dessa feita, a elaboração do presente orçamento tornou-se possível em função do envolvimento de todas as áreas da Entidade, como instrumento de planejamento que define as fontes de custeio e as estimativas de receitas da CE-PREVCOM.

2. GESTÃO PREVIDENCIAL

O Orçamento da Gestão Previdencial consiste nas previsões das adições e deduções relacionadas aos Planos PREV-CE e PREV-CE MUNICÍPIOS. Para a projeção das receitas administrativas com taxa de carregamento, faz-se necessário elaborar previamente o orçamento previdencial dos planos de benefícios administrados pela Entidade, a fim de se estimar, inicialmente, o crescimento do grupo de participantes e o ingresso de novas contribuições de participante e de patrocinador ao longo de 2025.

Desse modo, a estimativa de receitas previdenciárias foi realizada a partir do atual grupo participantes dos planos PREV-CE e PREV-CE MUNICÍPIOS e correspondentes contribuições verificadas, com referência ao mês de setembro/2024, estimando-se um crescimento de 30% dessas receitas previdenciárias com contribuições (entradas), ao longo de 2025. Consideraram-se, ainda, as estimativas de juros e inflação divulgadas no Boletim Focus do Banco Central, datado de 16 de dezembro de 2024.

No grupo das adições, estão incluídos os valores relativos às contribuições de patrocinadores e de participantes. No grupo das deduções, constam as projeções dos valores dos

benefícios (aposentadorias e pensões), os repasses das coberturas de risco, os institutos previdenciários (resgate e portabilidade) e a reversão para o custeio administrativo que custeiam o Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Para a previsão de pagamentos de benefícios de aposentadoria e pensão, utilizaram-se os valores já pagos em 2024 considerando-se ainda, a possibilidade de concessões durante o exercício de 2025. Importante destacar que os benefícios pagos são resultado do Saldo de Conta Individual, ou seja, o Plano não é impactado por premissas biométricas, dada a sua característica constitucional de Plano de Contribuição Definida (CD). Para os resgates e portabilidades, utilizou-se a média mensal acrescida de correção monetária pelo IPCA.

O quadro, a seguir, apresenta o Orçamento Previdencial do Plano PREV-CE para o exercício de 2025, diante das premissas utilizadas:

Premissas:

- Previsão de Inflação 2024 (FOCUS 16/12/2024): 4,89% a.a.
- Meta Rentabilidade Real (Política de Investimentos): 5,08% a.a.
- Meta de Rentabilidade Nominal: 10,22% a.a.
- Juros Reais: 5,08% a.a.
- Crescimento da Arrecadação em 2025: 30%

Quadro de Orçamento Previdencial do Plano PREV-CE - Estimativas

DESCRIÇÃO	ACUMULADO
ADIÇÕES	53.155.698
Total Patrocinadora	22.481.906
Contribuição de Patrocinadores - Aposentadoria	18.972.511
Contribuição de Patrocinadores - Risco	2.124.415
Taxa de Carregamento sobre Contribuição de Patrocinadores	1.384.979
Total Participante	24.938.224
Contribuição de Participantes - Aposentadoria	19.095.346
Contribuição de Participantes Autopatrocinados - Aposentadoria	0
Contribuição de Participante - Risco	4.449.000
Taxa de Carregamento sobre Contribuição de Participantes	1.393.878
TOTAL INVESTIMENTO	5.735.568
DEDUÇÕES	10.102.947
Benefícios	85.049
Resgates	34.952
Portabilidades	630.674
Repasso de Risco	6.573.415
Reversão para Custeio ADM - Repasse ao PGA	2.778.857
Constituição de Patrimônio Previdencial	43.052.751

Fonte: CE-PREVCOM. Dados – Previdencial PREV-CE.

O quadro, a seguir, apresenta, por sua vez, o Orçamento Previdencial do Plano PREV-CE MUNICÍPIOS para o exercício de 2025, diante das premissas utilizadas:

Premissas:

- Previsão de Inflação 2024 (FOCUS 16/12/2024): 4,89% a.a.
- Previsão CDI para 2025 (FOCUS) - Média: 12,88% a.a.
- Meta de Rentabilidade (Política Investimentos) – 102% do CDI: 13,13% a.a.
- Crescimento da Arrecadação em 2025: 30%.

Quadro de Orçamento Previdencial do Plano PREV-CE MUNICÍPIOS - Estimativas

DESCRIÇÃO	ACUMULADO
ADIÇÕES	3.559.583
Total Patrocinadora	1.491.144
Contribuição de Patrocinadores - Aposentadoria	1.261.824
Contribuição de Patrocinadores - Risco	137.256
Taxa de Carregamento sobre Contribuição de Patrocinadores	92.065
Total Participante	1.611.323
Contribuição de Participantes - Aposentadoria	1.262.183
Contribuição de Participantes Autopatrocinados - Aposentadoria	0
Contribuição de Participante - Risco	256.896
Taxa de Carregamento sobre Contribuição de Participantes	92.244
TOTAL INVESTIMENTO	457.117
DEDUÇÕES	578.460
Benefícios	0
Resgates	0
Portabilidades	0
Repasse de Risco	394.152
Reversão para Custeio ADM - Repasse ao PGA	184.308
Constituição de Patrimônio Previdencial	2.981.123

Fonte: CE-PREVCOM. Dados – “Previdencial PREV-CE MUN”.

3. FLUXO DOS INVESTIMENTOS

A partir das contribuições das entidades parceiras contratadas pela Entidade e das discussões em reuniões técnicas de trabalho, contando com os integrantes do Comitê de Investimentos, da Diretoria-Executiva e os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, observadas as suas atribuições estatutárias, foi elaborado um cenário macroeconômico de consenso, analisando os impactos decorrentes das diversas variáveis na Carteira de Investimentos da Entidade.

Deste modo, para o exercício de 2025, segundo a Política de Investimentos aprovada, os Benchmarks de Rentabilidades adotados foram:

- PREV-CE: Meta Rentabilidade Real: 5,08% a.a.;
- PREV-CE MUNICÍPIOS: Meta de Rentabilidade – 102% do CDI: 13,13% a.a.;
- PGA: Meta de Rentabilidade – IPCA: 4,59% a.a.

4. RECEITAS E DESPESAS DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Fundamentados nas premissas e estimativas acima, compõem-se os valores adiante apresentados.

FONTE DE CUSTEIO: O Orçamento 2025 considera como fontes de custeio aquelas descritas no art. 7º do Regulamento do PGA, estimadas primordialmente conforme Estudo de Viabilidade da Entidade e utilizado como baliza até o atingimento do equilíbrio operacional, abrangendo perspectivas de receitas de cada plano operado pela Entidade e sua fase de crescimento institucional. Transcreve-se referido artigo regulamentar:

Art. 7º São fontes de custeio para a cobertura das despesas administrativas da CE-PREVCOM e dos planos geridos:

I. Contribuições dos participantes, assistidos e patrocinadores, por meio de Taxa de Carregamento, observado o plano de custeio anual;

II. Saldo dos recursos garantidores dos planos de benefícios operados pela CE-PREVCOM, por meio de Taxa de Administração, se existente, observado o plano de custeio anual;

III. Resultados dos investimentos de recursos e taxas administrativas sobre empréstimos e financiamentos aos participantes e assistidos, quando houver;

IV. Receitas Administrativas;

V. Fundo Administrativo do PGA;

VI. Fundo Administrativo para Prospeção, se existente;

VII. Doações e legados de qualquer natureza; e

VIII – Recursos da antecipação de contribuições de que tratam o art. 21 e art. 21-A, da Lei Complementar estadual nº 185, de 21 de novembro de 2018, e respectivos resultados dos investimentos.

As receitas que financiam as atividades do Plano de Gestão Administrativa - PGA da CE-PREVCOM são: (a) Taxa de Carregamento sobre Contribuições Previdenciárias; (b) Receitas Administrativas; (c) Taxa Administrativa sobre Operações com Participantes (se/quando houver); e (d) Receita de Aplicação Financeira dos recursos de adiantamento de contribuição de patrocinador contabilizados no PGA.

Tendo em vista o estágio atual de funcionamento da Entidade, ainda não há formação de Fundo Administrativo do PGA, pois, na realidade, se afigura a situação de formação de Fundo Administrativo a Descoberto. A operação da Entidade ainda é suportada por recursos advindos do adiantamento de contribuição de patrocinador, na medida em que a Entidade ainda não atingiu o equilíbrio operacional entre receitas e despesas que permitisse o início de formação de fundo administrativo positivo (sobras de receitas). Referida realidade segue, entretanto, sendo acompanhada e figurando no âmbito dos cenários projetados no Estudo de Viabilidade que guia a operação da Entidade.

Observe-se, ainda, que os Planos de Custeio que vêm sendo aprovados pelo Conselho Deliberativo, referentes aos planos de benefícios administrados pela Entidade, estabelecem Taxa de Carregamento de 6,8% (seis vírgula oito por cento), no geral, respeitando-se, portanto, o limite máximo de até 9,0% (nove por cento) previsto na norma aplicável.

ESTIMATIVA DE RECEITAS ADMINISTRATIVAS: Estima-se uma receita final com taxa de carregamento de patrocinadores e participantes de R\$ 2.963.166 (dois milhões, novecentos e sessenta e três mil, cento e sessenta e seis reais) para o ano de 2025, conforme quadro adiante.

Há também a perspectiva de receita com pró-labore proveniente de contrato com Seguradora, no patamar de cerca de R\$ 696.757 (seiscentos e noventa e seis mil, setecentos e cinquenta e sete reais).

Nessa fase atual da Entidade, antes do atingimento do equilíbrio operacional e ainda na perspectiva de receitas, estima-se ingresso de recursos com rendimentos sobre os valores de adiantamento de contribuição de patrocinador que resultaria na ordem de R\$ 1.260.413 (um milhão, duzentos e sessenta mil, quatrocentos e treze reais). Oportunamente, registra-se que até outubro/2024, essa receita foi de R\$ 1.900.092,36 (um milhão, novecentos mil, noventa e dois reais e trinta e seis centavos), conforme se pesquisa na contabilidade do Plano PGA em 2024.

O total das receitas administrativas estimadas resulta assim em R\$ 4.920.335 (quatro milhões, novecentos e vinte mil, trezentos e trinta e cinco reais).

O quadro, a seguir, apresenta a previsão de receitas administrativas para o ano de 2025:

Quadro de Orçamento Previdencial do Plano PGA

DESCRIÇÃO	ACUMULADO
RECEITAS ADMINISTRATIVAS	4.920.335
Carregamento sobre Contribuição de Patrocinadores	1.477.044
Carregamento sobre Contribuição de Participantes	1.486.122
Custeio Administrativo de Investimentos	0
Pró Labore	696.757
Rendimento dos Investimentos administrativos	1.260.413

Fonte: CE-PREVCOM

ESTIMATIVA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS: Importante salientar inicialmente que o valor de despesas operacionais orçado para 2025 está condizente com as estimativas previstas para o quarto ano de funcionamento da entidade contido do Estudo de Viabilidade, considerando a operação conjunta do Plano PREV-CE e do Plano PREV-CE MUNICÍPIOS. Referido Estudo de Viabilidade abrange despesas projetadas para cada plano, incluindo aquelas adicionais específicas para o segundo plano previdenciário, com projeções de entrada de participantes e rubricas pertinentes aos planos, mantido o enquadramento de despesas administrativas da CE-PREVCOM entre duas EFPC de menor porte que operam em Fortaleza (CAGEPREV e FAELCE).

Pessoal e Encargos: quanto a essas rubricas, registra-se que, atualmente, a CE-PREVCOM conta com 04 (quatro) diretores, 2 (dois) assessores e 2 (dois) gerentes como equipe interna de gestão da Entidade, otimizando a equipe de pessoal com a contratação da empresa MAG GP para as ações de Gestão de Passivo de Previdência Complementar, conforme contrato, o que permitiu e permite uma ótima relação custo e benefício na operação da entidade, com profissionais e sistemas de experiência no mercado de EFPC e RPC. Os valores salariais propostos no orçamento 2025 foram estimados considerando a reposição inflacionária do IPCA e uma revisão mínima de novo escalonamento da tabela, em relação ao valor base praticado para o Diretor Presidente.

Coaduna-se com a proposta a importância de preservação da equipe da Entidade, como uma mínima ação focada na retenção de pessoal diante do mercado das EFPC, além de reconhecimento e adequação institucional diante do comprometimento da equipe no atual momento da CE-PREVCOM.

As despesas com retribuição por assiduidade dos conselheiros foram, por sua vez, projetadas respeitando o valor correspondente a até 10% do valor estipulado na tabela de remuneração mensal da CE-PREVCOM, referente ao Diretor Presidente, como determina o Estatuto, e cujo percentual de 10% foi fixado na 21.^a Reunião Ordinária do CONDEL, realizada em 27/11/2023. Foi considerada, ainda, a possibilidade de patrocínio de Planos aos colaboradores, dada a previsão estatutária e por ser assunto sob rito de aprovação de alteração do regulamento do plano PREV-CE pela PREVIC; admitida a continuidade do vale alimentação, no valor de R\$ 990,00 para 2025.

Adiante, a tabela de remuneração considerada para as projeções do atual orçamento proposto, considerando a projeção do IPCA em 4,89% (FOCUS 16/12/2024) indicada no quadro:

IPCA 4,89%				
Cargo	Remuneração Mensal ANO 2025	Proporção	Remuneração Mensal ANO 2024	Proporção
Diretor Presidente	16.482,47		15.714,05	
Diretor de Investimentos	11.537,73	0,70	10.214,14	0,65
Diretor de Previdência e Atuária	11.537,73	0,70	10.214,14	0,65
Diretor de Administração e Tecnologia da Informação	11.537,73	0,70	10.214,14	0,65
Assessor de Controle Interno e Ouvidoria	11.537,73	0,70	10.214,14	0,65
Assessor Jurídico	11.537,73	0,70	10.214,14	0,65
Gerente de Benefício, Arrecadação e Cadastro	6.592,99	0,40	5.107,07	0,33
Gerente Administrativo Financeiro	6.592,99	0,40	5.107,07	0,33
Gerente de Tecnologia da Informação	6.592,99	0,40	5.107,07	0,33
Assessor de Comunicação	6.592,99	0,40	3.661,70	0,23

Fonte: CE-PREVCOM.

Quando da publicação do IPCA do ano 2024, no início de janeiro de 2025, a entidade terá condição de elaborar a tabela definitiva para 2025.

Quanto às despesas com Gestão de Passivo Previdenciário, foram estimadas com base nos valores definidos contratualmente para a gestão de dois planos de benefícios (PREV-CE e PREV-CE MUNICÍPIOS), incorporando estimativa de reajuste pela inflação, conforme previsão contratual.

Para as despesas que a Entidade ainda não tem histórico de execução que evidencie a realidade específica da CE-PREVCOM, observou-se, com algumas revisões, os valores considerados no Orçamento de 2024, reajustados para 2025 pelo IPCA, tomados por base em relação às EFPC que operam em Fortaleza e que serviram de parâmetro para a CE-PREVCOM, incorporando incremento por inflação segundo IPCA previsto no Relatório Focus de 16 de dezembro de 2024.

A Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria acompanha ainda a atualização dos valores de adiantamento de contribuições do patrocinador Poder Executivo estadual (quando da aprovação da Entidade e plano PREV-CE pela PREVIC) e do patrocinador Município de Fortaleza (quando da aprovação do plano PREV-CE MUNICÍPIOS pela PREVIC). Respectivamente, esses valores correspondiam a R\$ 26.856.484,71 (vinte e seis milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e setenta e um centavos) e de R\$ 1.096.144,48 (um milhão, noventa e seis mil, cento e quarenta e quatro reais e quarenta e oito centavos), na referência de outubro/2024.

Ressalta-se, assim, o compromisso da Entidade em preservar o valor adiantado, em prol da sustentabilidade financeira da entidade, diante de sua obrigação legal de compensação do valor adiantado quando atingir seu equilíbrio operacional. Salienta-se, ainda, que todo o esforço da equipe da Entidade resultou na operação gradual da Entidade durante esses quatro anos, preservando o capital inicial recebido, deixando lastro financeiro diante da obrigação da Entidade frente aos patrocinadores e operando a Entidade diante de todos os seus compromissos legais e operacionais, uma vez mais, sempre na diretriz do Estudo de Viabilidade da Entidade.

PROJEÇÃO DE DESPESAS FINANCEIRAS A PROVISIONAR: O valor orçado para 2025, conforme demonstrado no quadro anexo deste relatório, e no total de R\$ 1.297.600 (um milhão, duzentos e noventa e sete mil e seiscentos reais), referente à atualização monetária dos valores recebidos do Poder Executivo Estadual e do Município de Fortaleza, à título de adiantamento de contribuições de patrocinador, foi estimado com base na projeção de inflação de 4,60% para 2025 (segundo IPCA previsto no Relatório Focus de 16/12/2024). Cumpre esclarecer que essas despesas financeiras estão sendo provisionadas na contabilidade da Entidade e somente serão executadas futuramente, quando do atingimento do equilíbrio operacional da Entidade e início de compensação com contribuições futuras de patrocinador.

Relembre-se que o orçamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA) da CE-PREVCOM poderá ser alterado durante o transcorrer do exercício financeiro, mediante aprovação do Conselho Deliberativo, conforme estabelece o Regulamento do PGA.

Relembre-se, também, que, nesse Regulamento do PGA, há previsão clara de que o tipo de gestão do PGA a ser praticada é a denominada “gestão compartilhada”, na forma do art. 4º combinado com a definição constante do inciso VII do art. 2º do Regulamento, a seguir transcrita: “VII. Gestão Compartilhada equivale ao modelo de gestão em que os recursos destinados à gestão administrativa dos planos de benefícios e as respectivas despesas são geridos de forma solidária, sendo os saldos do Fundo Administrativo e, se houver, do Fundo Administrativo para Prospecção, rateados entre os planos de benefícios por critério definido pelo Conselho Deliberativo”.

Nesse sentido, a forma de averiguação da constituição de fundo administrativo, no caso específico da Entidade, ainda na condição de “a descoberto”, é aquela constante do Estudo de Viabilidade de operação dos Planos PREV-CE e PREV-CE MUNICÍPIOS apresentado para a PREVIC por ocasião da aprovação da operação do PREV-CE MUNICÍPIOS.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE 2024: comparando-se o valor orçado e o valor executado das despesas operacionais da Entidade, tem-se que o valor orçado para o ano de 2024 foi no total de 3.267.128 (três milhões, duzentos e sessenta e sete mil, cento e vinte e oito reais) e que o valor executado até outubro/2024, conforme a contabilidade, foi de R\$ 1.909.869 (um milhão, novecentos e nove mil, oitocentos e sessenta e nove reais). Extrapolando esse valor para o ano completo de 2024, resulta na estimativa de R\$ 2.291.842 (dois milhões, duzentos e noventa e um mil, oitocentos e quarenta e dois reais).

A execução orçamentária da Entidade é também acompanhada pela Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria, no sentido de se manterem controles internos para o acompanhamento e a demonstração dessa execução, notadamente, apresentando-a aos Conselhos da Entidade ao longo do exercício.

Observe-se também que os anos de 2022, 2023 e 2024 foram marcados por uma execução orçamentária bastante otimizada pela Entidade, buscando-se efetivamente resguardar os recursos administrativos, com foco no atingimento do equilíbrio operacional almejado e avaliando-se sempre a procura e o efetivo ingresso de novos participantes, para os fins de obtenção de crescimento de receitas administrativas.

Ratifica-se, portanto, no intuito de a Entidade apresentar continuidade de crescimento institucional em 2025, que se verifica um aumento do valor orçado de despesas operacionais em relação ao executado e ao orçado em 2024, mas inferior em **34,4% do valor de despesas anuais inicialmente previsto no Estudo de Viabilidade.**

Segue a Entidade primando por balizar sua operação em valores abaixo daqueles do estudo de viabilidade, até que se verifique, efetivamente, o equilíbrio operacional e a quantidade de participantes no cenário pós janela de migração previsto na lei estadual.

5. CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO

PROJEÇÃO DE DESPESAS OPERACIONAIS: O valor orçado para 2025, conforme quadro anexo, no total de R\$ 3.624.158 (três milhões, seiscentos e vinte e quatro mil, cento e cinquenta e oito reais) foi apresentado pela Diretoria Executiva ao Conselho Deliberativo em reunião desse colegiado para fins de aprovação.

Foca na realidade atual de crescimento da Entidade, fundamentando-se nos valores observados em 2022, 2023, 2024 e naqueles planejados para 2025 além de considerar o Estudo de Viabilidade utilizado para as aprovações necessárias junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), tendo em vista, principalmente, que o ano de 2025 será o quarto ano efetivamente completo de funcionamento da Entidade quando se foca na efetiva operação de dois planos de benefícios complementares e, ainda, com contratos firmados pela Entidade para essa finalidade.

Nesse sentido, registra-se, oportunamente, que o valor de despesas operacionais previsto no Estudo de Viabilidade para o quarto ano de funcionamento da Entidade estava estimado para cerca de R\$ 5.527.214 (cinco milhões, quinhentos e vinte e sete mil, duzentos e quatorze reais), já incluída atualização monetária pelo IPCA. Assim, o valor orçado para 2025 está, na realidade, 34,4% menor que o inicialmente planejado, perseverando na busca do equilíbrio operacional da Entidade, sem se olvidar da missão da Entidade em buscar se estruturar e ampliar suas ações institucionais, nesse gradativo e natural crescimento institucional.

O valor total do Orçamento de 2025 está pormenorizado no quadro constante no Anexo I deste relatório, com nota geral e notas específicas das rubricas parâmetro ajustadas e estimadas, consoante determinado pelo Conselho Deliberativo na ocasião da aprovação.

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

O Orçamento 2025 segue apresentado nesse Relatório e seu Anexo.

A Entidade elaborará documentos de acompanhamento e detalhamento do orçamento 2025, apresentando ao Conselho Deliberativo no decorrer de 2025, em cada reunião do colegiado.

A entidade deverá incorporar melhorias a cada ano, na forma da legislação nacional de previdência complementar e do Regulamento do PGA, na medida do crescimento institucional da Entidade.

Caberá a Entidade seguir na busca do equilíbrio operacional, garantindo que a execução do orçamento ocorra consoante as normas aplicáveis.

Fortaleza, dezembro de 2024.

Orçamento de 2025, aprovado na 34ª Reunião Ordinária
do Conselho Deliberativo, em 20/12/2024

ANEXO I – QUADRO DE DETALHAMENTO DE RUBRICAS DO ORÇAMENTO 2025

CE-PREVCOM / Orçamento 2025 – Relatório e Anexos

NOTA GERAL: As despesas com Pessoal e Encargos, Gestão de Passivo Previdenciário e Tributos foram estimadas para Orçamento de 2025 com base em valores executados em 2024, incorporando acréscimos em função do crescimento das operações da Entidade, decorrentes do aumento de participantes e/ou patrocinadores dos planos geridos pela CE-Prevcom, sempre com a baliza inicial do Estudo de Viabilidade. As despesas de Treinamentos, Congressos e Seminários; e de Viagens e Estadia também foram estimadas com base no gradativo crescimento da Entidade. Quanto às despesas que a Entidade ainda não tem histórico de execução que evidencie a realidade específica da CE-Prevcom, tomou-se por base, com algumas revisões, os valores considerados no Orçamento de 2024, incorporando incremento por inflação de 4,84% (IPCA previsto no Relatório Focus). Por fim, o Orçamento de 2025 mantém o direcionamento de enquadramento de despesas administrativas da CE-Prevcom entre duas EFPC de menor porte que operam em Fortaleza (CAGEPREV e FAELCE) e está em conformidade com Estudo de Viabilidade protocolado na PREVIC, por ocasião da aprovação do Plano PREV-CE Municípios. O Estudo de Viabilidade continua sendo baliza fundamental do planejamento das ações na Entidade até o atingimento do equilíbrio operacional.

DESCRIÇÃO	ANO 2025	ANO 2024	VAR. %	NOTAS RELATIVAS A EFEITOS ESPECÍFICOS PARA 2025
Pessoal e Encargos	2.076.784	1.725.993	20,3%	PESSOAL E ENCARGOS:
Dirigentes	936.746	835.530	12,1%	Considera premissa de reajuste das remunerações de Dirigentes e Pessoal Próprio pela aplicação do índice de 4,84% (IPCA previsto no Relatório Focus de 06/12/2024). Prevê a contratação de 01 Gerente de TI para a DIATI. Prevê, ainda, um reescalonamento da tabela de remunerações para o nível dos demais diretores da DIREX em relação ao valor de Diretor Presidente; e para o nível de assessores e de gerentes, diante do atual mercado das EFPC e a possibilidade de participação dos colaboradores em Plano de Benefícios Patrocinado. A rubrica com redução orçamentária incorpora ajuste ao considerar para 2025 as 06 reuniões ordinárias anuais para CONFIS (somente CONDEL tem 12 reuniões anuais).
Pessoal Próprio	1.021.364	739.772	38,1%	
Conselheiros e Estagiários	118.674	150.691	-21,2%	
Treinamentos, Congressos e Seminários	67.322	64.214	4,8%	TREINAMENTO, CONGRESSOS E SEMINÁRIOS:
Dirigentes	30.797	29.375	4,8%	Valores estimados com base em preços de treinamentos ofertados pela UNIABRAPP e congressos promovidos pela ABRAPP e outras instituições do segmento, com planejamento de participações pela Entidade.
Pessoal Próprio e Estagiários	8.680	8.279	4,8%	Reajustado por 4,84% em relação ao Orçamento de 2024.
Conselheiros	27.845	26.560	4,8%	
Viagens e Estadia	49.700	21.319	133,1%	VIAGENS E ESTADIAS: Valores estimados para participação em congressos e seminários. Reajustado por 4,84% em relação ao Orçamento de 2024. Incorpora crescimento institucional e necessidade de mais participações em eventos e/ou treinamentos no segmento das EFPC.
Serviços de Terceiros	1.054.915	1.074.144	-1,8%	SERVIÇOS DE TERCEIROS:
Consultoria Atuarial	-	-	0,0%	Valores zerados nesse item. Os Planos CD são operados pela Entidade, com serviços já previstos em contrato de Gestão de Passivo Previdenciário.
Consultoria Contábil	-	-	0,0%	Valores zerados nesse item. Serviços já previstos em contrato de Gestão de Passivo Previdenciário.
Consultoria Jurídica	33.117	66.234	-50,0%	Valores estimados com base em proposta comercial recebida em 2022, reajustado por 4,84% em relação ao Orçamento de 2024, mas considerando-se apenas 50% do valor, permitindo ação da entidade para contratação
Consultoria Investimentos	37.200	67.890	-45,2%	Valores estimados com base no contrato atual com consultoria de investimentos.
Gestão de Passivo Previdenciário	945.191	901.556	4,8%	Valores ajustados e referentes à Gestão de Passivo dos planos PREV-CE e PREV-CE Municípios, conforme contrato e previsão de reajuste anual em 2025.
Gestão de Carteira Administrada	18.557	-	-	Valores estimados considerando a Administração de Carteira e Custódia dos Investimentos em relação ao PGA.
Auditoria Contábil/Invest.	10.000	17.766	-43,7%	Valores com base nas propostas recebidas na entidade e contratos anuais celebrados na Entidade, em sua realidade operacional, com aplicação de índice de 4,84% (conforme Nota Geral acima)
Outros serviços não especificados	10.850	20.698	-47,6%	Estimativa de despesa com outros serviços de categorias não especificada. Valores com base na estimativa de 50% do ano anterior e aplicação de índice de 4,84% para eventual necessidade da Entidade no âmbito dessa seção, sendo toda e qualquer despesa fundamentada e identificada ao CONDEL e CONFIS, em caso de necessidade para a Entidade (conforme Nota Geral acima).
Despesas Gerais	111.044	64.368	72,5%	DESPESAS GERAIS:
Aluguel e Manutenção de Equipamento e Sistemas	10.290	7.560	36,1%	a) Sem realidade própria da CE-Prevcom para essas despesas na atual fase de implantação da Entidade e sua atual forma de operação, primordialmente em trabalho remoto, mas que deixou de contar com sala de apoio institucional na sede da fundação gestora do RPPS (CEARAPREV). Por ação prudencial, continua-se estimando essas despesas no orçamento anual da Entidade, mas com foco sempre na busca do equilíbrio operacional da Entidade no médio prazo e intencionando deixar margem para compra de ambiente eletrônico e drive da Entidade ao longo de 2025. Paralelamente, segurar-se com a mudança e contratação de endereço fiscal para a Entidade e sistema de coworking.
Aluguel de Salas e Garagem	69.600	30.000	132,0%	b) Conforme Nota Geral, fundamenta-se nas estimativas do Estudo de Viabilidade que se utiliza do enquadramento da CE-Prevcom entre as EFPC CAGEPREV e FAELCE que operam em Fortaleza. Incorpora os incrementos estimados no Estudo.
Condomínio	-	-	0,0%	c) O item "Outras" consta do Estudo de Viabilidade para as despesas indicadas nos orçamentos estudados da CAGEPREV e FAELCE e não especificamente explicitadas por essas Entidades e que fizeram parte do estudo sob a ótica prudencial até que se verifique a realidade de operação da CE-Prevcom na operação de seus planos de benefícios.
Conservação, Manutenção e Limpeza	-	-	0,0%	d) Foco maior na busca do equilíbrio operacional da Entidade e manutenção dos recursos de adiantamento de contribuições patronais, com prudência quanto a estimativa de despesas e empenho em efetivar despesas inferiores ao orçado.
Energia	-	-	0,0%	
Entidades e Associações	11.297	10.087	12,0%	
Eventos	8.900	6.270	41,9%	
Outras (Exemplos: Cartórios e registros, armazenagem temporária, eventuais ajuste contratuais não previstos, estacionamento, certificado digital, etc)	10.956	10.451	4,8%	
Aquisição de Equipamentos	12.475	60.000	-79,2%	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS: Adequação de valor para margem diante da possibilidade de aquisição de computadores, licença e antivírus para a Entidade, conforme necessário se apresente ao longo de 2025.
Encargos e Taxas	23.123	127.232	-81,8%	ENCARGOS E TAXAS:
TAFIC	4.920	1.920	156,3%	Valores com base na estimativa de crescimento dos patrimônios do PREV-CE e PREV-CE Municípios e Tabela de Enquadramento da TAFIC.
Outros Encargos e Taxas (Exemplo: Tarifas bacárias, taxas adm, etc)	15.110	8.410	79,7%	Valores desse item com base na estimativa das tarifas cobradas pela CEF, considerando a movimentação financeira de 2024, mesmo diante de ação da Entidade pela flexibilização de isenção de tarifas, extraordinariamente praticada.
Custódia e Controladoria	3.093	116.902	-97,4%	Valor orçado com base nos contratos com a 4UM e Bradesco para essa rubrica. Economicidade alcançada pela Entidade em 2024. Considera projeção dessas despesas diante do PGA, pois os planos de benefícios
Tributos	228.796	182.793	25,2%	TRIBUTOS:
COFINS	196.813	157.241	25,2%	Valores estimados com base na projeção de receitas administrativas e retorno dos Investimentos (base de incidência do tributo).
PIS	31.982	25.552	25,2%	Valores estimados com base na projeção de receitas administrativas e retorno dos Investimentos (base de incidência do tributo).
Depreciação e Amortizações	-	7.063	0,0%	DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÕES: Será considerado após aquisição de equipamentos, caso houver.
Sub-Total - Despesas Operacionais	3.624.158	3.267.128	10,9%	Valor total do Orçamento para Execução em 2025: R\$ 3.267.128,21
Sub-Total - Despesas Financeiras a Provisionar	1.297.600	1.101.242	17,8%	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA: Valor estimado com base na aplicação do índice IPCA 2024.
TOTAL - Despesas Operacionais e Financeiras a Provisionar	4.921.758	4.368.370	12,7%	Valor total do Orçamento para Execução e Provisionamento em 2025: R\$ 4.921.757,78

FONTE: Elaboração CE-PREVCOM. NOTA: No Orçamento de 2024, o Sub-Total - Despesas Operacionais não incorporou o valor de R\$ 60.000,00, referente à Aquisição de Equipamentos, com destaque aqui para o fato de que não houve despesa para essa rubrica em 2024.

Orçamento de 2025, aprovado na 34ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, em 20/12/2024.

FIM